



NÃO À PRIVATIZAÇÃO

Sintaema prepara Agosto de luta



Foto montagem

A direção do Sintaema prepara agosto de luta em defesa da Sabesp e contra o projeto de privatização de Tarcísio de Freitas. No dia 9 de agosto foi realizada grande plenária com os movimentos sociais na sede do sindicato. No dia 15 de agosto o Sintaema estará presente em Brasília para o lançamento da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Saneamento Público. Nesta data, haverá paralisação nacional dos trabalhadores (as) do saneamento como parte da agenda de lutas. “O Sintaema estará nas ruas, no parlamento e em mobilização permanente. A criação da Frente em Brasília é um braço importante que reforçará nossa luta em São Paulo junto com a Frente na Alesp. A pressão é para criarmos uma frente nesses moldes na Câmara de vereadores de São Paulo”, afirmou José Faggian, presidente do Sintaema. **PÁGINA 2**

**Em Brasília,
Sintaema reforça
agenda de ação em
defesa das empresas
públicas**

PÁGINA 6

**Assembleia
aprova prestação
de Contas 2022**

PÁGINA 7

Assédio moral
Perseguição
Assédio sexual
Homofobia
Racismo
Insegurança no trabalho
Falta de EPIs
(Equipamentos de Proteção Individual)
Entre outros

SOFREU ASSÉDIO NO TRABALHO?
DENUNCIE!
NO CANAL DO SINTAEMA!

Para denunciar acesse:
sintaemasp.org.br
ou ligue para
(11) 3329-2517

Sintaema
Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil

UNIDADE E LUTA



Plenária define plano de luta em defesa da Sabesp, Metrô e CPTM

A plenária que reuniu no Sintaema, no dia 9 de agosto, movimentos sociais, sindicais, partidos políticos e parlamentares fortaleceu a luta contra a privatização da Sabesp, Metrô e CPTM. Foi definido um plano de lutas que inclui potencializar panfletagens nas estações de metrô e trem; lançamento no dia 5 de setembro de um plebiscito para consultar a

população sobre a privatização e um indicativo de greve geral para outubro caso o governador Tarcísio prossiga com o desmonte dos serviços essenciais.

A plenária foi organizada em parceria com Sindicato dos Metroviários (as) e Sindicato dos Ferroviários (as).

“Precisamos trazer a população para o lado da defesa desses serviços

essenciais. A privatização da Sabesp, da CPTM e do metrô não é um problema apenas dos trabalhadores (as) mas de toda a sociedade. Se privatizar, a tarifa vai aumentar como vimos nas experiências de privatização do saneamento e transporte em cidades como Rio de Janeiro, Manaus e Belo Horizonte”, comparou José Faggian, presidente do Sintaema.

CRIADO COLETIVO DE COMUNICAÇÃO PARA DEFENDER SABESP PÚBLICA

Com o objetivo de fortalecer a campanha em defesa da Sabesp, o Sintaema e entidades parceiras realizaram no dia 2 de agosto o Encontro de Comunicação contra a Privatização da Sabesp. A iniciativa do Sintaema teve o apoio da CTB, MST, MTST, Comitês Populares de Luta, MAB, CUT, Intersindical e Barão de Itararé.

Para organizar as ações foi criado um coletivo de comunicação que se reunirá a cada 20 dias. O Sintaema sugeriu a realização de um plebiscito e também abaixo-assinados sobre o tema. A realização

de uma coletiva com veículos da mídia periférica será umas das primeiras atividades do coletivo que volta a se encontrar no dia 16 de agosto.

Participaram da primeira reunião representantes da CTB, Pcdob, Sintius, SJSP, Conlutas, APU, PT Centro, PT Brasilândia, POR, MAB, CUT, MPPR, MTST, Seesp, Barão de Itararé, FNDC, UJS, Intersindical e assessores



PLENÁRIA DA FSM

Sintaema, FSM e CTB debatem luta classista no mundo

Dirigentes internacionais destacam protagonismo da CTB e dos sindicatos brasileiros filiados.

A direção do Sintaema recebeu no dia 31 de julho a plenária intersindical com organizações filiadas e amigas da Federação Sindical Mundial (FSM). A atividade foi o último compromisso na América Latina do secretário-geral da FSM, Pambys Kiritiss, do Chipre. Ernesto Freire, da Central dos Trabalhadores de Cuba/FSM (Cuba), também participou da plenária.

José Faggian, presidente do Sintaema, afirmou durante a plenária que a principal tarefa dos trabalhadores (as) do saneamento é a luta contra a privatização da água e do saneamento. “O direito à água e ao saneamento é um direito humano. Qualquer pessoa deve ter esse direito independente se pode pagar ou não por ele”.

Pambys destacou a força dos sindicatos filiados na reação contra os ataques aos direitos dos trabalhadores (as). “Unidos e organizados em nossos sindicatos é que estaremos livres da ex-



ploração”, afirmou. Esta é nossa última reunião na América Latina. Voltamos mais otimistas do que chegamos”, concluiu.

Na opinião do presidente da CTB nacional, Adilson Araújo, é preciso criar um escritório da FSM no Brasil. “Precisamos nos comprometer com isso. Esse escritório seria liderado pelas for-

ças políticas que gravitam em torno de um projeto sindical que confronta as teses do liberalismo”, completou.

Para Ernesto Freire, “a força do movimento sindical classista do Brasil pode contribuir muito para o que se quer alcançar no cone sul”. Além do Brasil, o secretário da FSM visitou Cuba, México e Peru.

SINTAEMA E METROVIÁRIOS DISTRIBUEM NO METRÔ CARTA ABERTA EM DEFESA DA SABESP

O Sintaema, em parceria com o Sindicato dos Metroviários de São Paulo, distribuiu no dia 27 de julho Carta Aberta à população para explicar o que está em jogo com a privatização da Sabesp e do Metrô de São Paulo.

“A unidade dos trabalhadores e trabalhadoras dos serviços públicos de São Paulo tem sido a marca da luta no último período. A entrega à iniciativa privada de algumas das linhas do Metrô e da CPTM já mostraram o efeito nocivo da privatização. E a sanha de Tarcísio que avançar ainda mais, contra o Metrô e a Sabesp. Não sairemos das ruas, o diálogo com a população será permanente. Se esses serviços forem privatizados, quem irá pagar a conta é o conjunto da população de São Paulo”, reiterou o presidente do Sintaema.



Sintaema e UMES ocupam os bairros de São Paulo em defesa da Sabesp

Panfletagem e diálogo com a população marcaram a Jornada de Lutas do Sintaema e da UMES em julho para denunciar a privatização da Sabesp. O pontapé inicial foi no bairro da Lapa, zona oeste da capital, no dia 18 de julho. A praça Ramos, na região central, foi ocupada no dia 19 de julho por bandeiras, faixas e panfletos denunciando a privatização da Sabesp.

Na zona leste, a panfletagem chegou ao calçadão de São Miguel Paulista, na praça do Forró, no dia 20 de julho. “Dialogar com a população será uma arma fundamental na luta contra a privatização da Sabesp”, afirmou a direção do Sintaema.

“A população vai ser a mais prejudicada com a privatização. O alerta é de que se privatizar a conta vai aumentar e os serviços vão piorar”, afirmou a direção da UMES. Os estudantes e o Sintaema também marcaram presença no dia 21 de julho no bairro de Santo Amaro e no dia 22 de julho no Terminal Tucuruvi, zona norte da cidade.

No domingo, dia 23 de julho, o Sintaema realizou grande ato na avenida Paulista com a presença de estudantes, movimentos sociais e sindicatos parceiros. A jornada de lutas em defesa da Sabesp ganha força dando centralidade a esta pauta estratégica para o estado de São Paulo.

Privatização da Sabesp ataca em cheio 70% da população paulista



No dia 25 de julho, o presidente do Sintaema, José Faggian, recebeu o vice-presidente do PT de São Paulo, Sérgio Ribeiro, para debater um plano de ação em defesa da Sabesp. Na companhia de Sérgio, também esteve presente Jecivaldo Albuquerque, diretor financeiro do Sindicato dos Vigilantes de Osasco e região.

“A privatização da Sabesp não é um problema só dos trabalhadores (as) da Sabesp, mas de pelo menos 70% da população paulista que é atendida por essa empresa”, declarou Faggian.

Ele reiterou que a Sabesp é um patrimônio do povo do Estado de São Paulo e apontou para as consequências da privatização. “Se a Sabesp for vendida os serviços serão piorados e as tarifas aumentadas, principalmente na região metropolitana de São Paulo, onde a população está mais concentrada”, completou Faggian.

O Sintaema tem realizado inúmeras atividades com diversos segmentos da sociedade, movimentos sociais e sindicatos parceiros para unificar e fortalecer a luta em defesa da Sabesp.



Uma semana de lutas!



José Faggian, presidente do Sintaema: "A Sabesp é patrimônio do povo paulista"



Militantes reforçam em São Miguel que acesso à água é um direito



Jornada de lutas ocupa Paulista contra privatização da Sabesp



Sintaema na Paulista em defesa da Sabesp pública



Panfletagem do Sintaema e Umes no Largo 13, na zona sul



Sintaema e UMES no bairro da Lapa, em São Paulo



Sintaema, estudantes, movimentos sociais e sindicatos unidos na avenida Paulista em defesa da Sabesp



Umes alerta: se privatizar a conta vai aumentar



A luta contra a privatização da Sabesp no centro de São Paulo



É dia de defender a Sabesp no metrô Tucuruvi

DEFESA DA SABESP!



Confira por onde o Sintaema passou no mês de julho!



Durante participação no Encontro de Delegados da Federação Interestadual dos Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras dos Correios (Findect/CTB), no

dia 14 de julho, o Sintaema reiterou que “unidade da classe trabalhadora será central contra projeto de privatização do governador de São Paulo”.



No dia 15 julho, a direção do Sindicato marcou presença na reunião de Comitês Populares de São Paulo para reforçar a luta contra a privatização da

Sabesp e reiterar a defesa da água como bem universal.



Em reunião no dia 20 de julho, a direção do Sintaema se reuniu com o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) para reforçar a agenda de ação conjunta em defesa da

Sabesp e contra o projeto privatista de Tarcísio de Freitas.



Em mais uma ação da Jornada de Luta do Sintaema contra a privatização da Sabesp, a direção do Sindicato se reuniu, no dia 21 de julho, com o prefeito de

Cabreúva, interior de São Paulo, Antonio Carlos Mangini, e com a vice-prefeita Noemi Medeiros Bernardes (na foto)



No dia 27 de julho, a direção do Sintaema, junto com o Sindicato dos Metroviários de São Paulo, realizou panfletagem nas estações de metrô para denunciar projeto

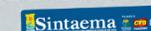
privatista de Tarcísio de Freitas.



Aponte a câmera do seu celular para o QRCode e confira o especial do Sintaema contra a Privatização da Sabesp



ÁGUA PRIVATIZADA NÃO DÁ PRA ENGOLIR!
Juntos por uma Sabesp pública e fortalecida!



SANEAMENTO PÚBLICO

Sintaema e entidades analisam novos decretos de Lula

em reunião, o Coletivo Nacional de Saneamento (CNS) debate decretos e organiza a luta em defesa do saneamento público.

Em reunião no dia 20 de julho, o Coletivo Nacional de Saneamento (CNS), que reúne entidades do saneamento de todo o Brasil, analisaram os novos decretos sobre o saneamento (11.598/23 e 11.599/23), editados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva neste mês julho.

Para a direção do Sintaema, “as alterações realizadas pela edição dos novos decretos de Julho foram pontuais, sendo, apenas ajustes redacionais de pouca monta. Não se pode negar que eles foram construídos na mesa de negociação para evitar que o PDL 98/23 fosse aprovado. O que deixa claro que a mobilização e a vigilância serão fundamentais para travar a disputa em defesa do saneamento público”.

A partir da análise da consultoria Rocha & Oliveira Advogados, ainda que os decretos pouco tenham modificado os anteriores, dois pontos ganharam destaque no debate:

1 – A capacidade econômico-financeira – Nesse tema, o essencial do decreto de abril foi mantido, e as mudanças se resumem a duas: (i) o requerimento a ser apresentado pelo prestador até o dia 31 de dezembro de 2023 pode prever outros instrumentos, não apenas contratos (art. 10, caput, II, do



O que muda com os Decretos 11.598/23 e 11.599/23?

decreto 11.598/23) e, ainda, (ii) que a comprovação não é um requisito, mas, – como prevê a lei -, condição para a eficácia dos instrumentos de delegação da prestação dos serviços ou de seus aditamentos.

Em resumo: os contratos e outros instrumentos são válidos, e aditamentos podem ser celebrados a qualquer momento, porém, em alguns casos, os efeitos dependem de o prestador obter a comprovação da capacidade econômico-financeira de cumprir com metas.

2 – Prestação regionalizada – A norma revoga a possibilidade de uma empresa pública ou sociedade de economia mista estadual prestar serviços aos municípios que integrem uma re-

gião metropolitana, aglomeração urbana ou microrregião, sob o argumento de que se trataria de uma prestação direta.

De acordo com a nova redação, “§ 14. A prestação direta dos serviços em determinado Município da estrutura de prestação regionalizada por entidade que integre a administração do próprio Município poderá ser autorizada pela entidade de governança interfederativa, desde que haja previsão na legislação de criação da estrutura de prestação regionalizada, e estará condicionada à comprovação de efetivo cumprimento do disposto no art. 9º da Lei nº 11.445, de 2007, em especial a definição da entidade responsável pela regulação e fiscalização, que atestará o cumprimento das demais condicionantes” (Decreto 11.599).

Isso implica que cada titular, ou entidade que exerça a titularidade de prestar o serviço de saneamento (caso, por exemplo, das regiões metropolitanas, aglomerações urbanas e microrregiões), terá a liberdade de regulamentar essas formas de prestação de serviço desde que observadas as normas federais, em especial o princípio da universalização. **(Confira a íntegra do parecer no site do Sintaema)**

SINTAEMA FAZ REUNIÃO NO MINISTÉRIO DAS CIDADES E REFORÇA DEFESA DE FRENTE PARLAMENTAR

Compondo as ações de luta em Brasília, a direção do Sintaema – junto com diversas entidades do setor de água, esgoto e meio ambiente – realizaram uma semana de blitz, em julho, no Congresso Nacional e no Ministério das Cidades. Na pauta, acompanhar as ações do governo pelo fortalecimento do saneamento público e organizar ação para o lançamento da Frente Parlamentar Mista em Defesa do Saneamento Público, previsto para a segunda quinzena de Agosto.

“A pauta durante nossa passagem por Brasília foi intensa, com destaque para os rumos da política de saneamento no governo Lula. O Sintaema segue em luta para que os decretos tenham como foco o direito universal à água e ao saneamento e destacamos que a Frente Parlamentar pode ser um importante instrumento nesta batalha”, salientou o presidente do Sindicato, José Faggian.



Sintaema se reúne com o Secretário Nacional de Saneamento Ambiental (SNSA), do Ministério das Cidades, Leonardo Piccini.

Assembleia aprova por unanimidade prestação de contas

No dia 2 de agosto trabalhadores (as) associados ao Sintaema aprovaram por unanimidade a prestação de contas do ano de 2022 da entidade.

A assembleia foi realizada na sede do Sindicato e teve ampla participação. Além da prestação de contas, a previsão orçamentária para 2024 também foi aprovada.



Previsão orçamentária de 2024 também foi aprovada



A direção do Sintaema parabeniza a CETESB pelo aniversário de 55 anos, comemorado nesta segunda-feira, 24 de julho. Oficialmente, a empresa foi criada no dia 24 de julho de 1968.

A CETESB é a maior agência ambiental brasileira e também a maior da América Latina em gestão ambiental e sustentabilidade. Durante mais de cinco décadas, os (as) trabalhadores (as) da CETESB construíram uma expertise que elevou a companhia ao patamar de

referência em meio ambiente.

A empresa atua realizando monitoramento, fiscalização, controle e licenciamento no que se refere às atividades ambientais. A CETESB também tem como atribuições desenvolver e transferir tecnologia para o Brasil e países da América Latina e Caribe.

O Sintaema reforça o papel dos trabalhadores (as) na história da CETESB e reitera o compromisso da entidade sindical pelo fortalecimento da companhia que é patrimônio da população do Estado de São Paulo.

FISCALIZAÇÃO NA ETE ABC

A direção do Sintaema esteve, no dia 26 de julho, na ETE ABC para acompanhar a fiscalização das condições de trabalho, segurança e saúde dos trabalhadores e trabalhadoras no local. A vistoria foi realizada pelo auditor fiscal do trabalho Antonio Pereira, que vai encaminhar à Sabesp um pedido para ter acesso aos laudos médicos dos trabalhadores (as) recém-contratados para atuar na ETE. Na opinião do auditor, é preciso averiguar se há casos de doença ocupacional.



TONINHA, PRESENTE!

O Sintaema recebeu com pesar o falecimento ocorrido no dia 24 de julho da companheira Antônia Venâncio, a Toninha. Foram 44 anos dedicados ao trabalho na CETESB e 33 anos filiada ao Sintaema, onde deixou sua imensa contribuição para a luta sindical. Toninha, presente!



ESCALA DE REVEZAMENTO

Assembleia no Sintaema cria comissão para debater 4x2x4

Em assembleia híbrida, os trabalhadores (as) da Sabesp decidiram incorporar novos membros à comissão que dialoga com a empresa e também nas bases.

A assembleia para debater a escala de revezamento na Sabesp aconteceu no dia 8 de agosto e os participantes reafirmaram a importância da escala 4x2x4, que tem sido alvo de investida da Sabesp. A empresa tenta derubar a atual escala e substituí-la pela 12x36.

A direção do Sintaema afirmou que a saúde do trabalhador é o que está em jogo. “Estamos lutando para que as conquistas não retrocedam e o trabalhador (a) tenha saúde e dignidade. Precisamos mostrar para a Sabesp que quando se trata do trabalho ininterrupto a 4x2x4 é tão importante para o trabalhador quanto para a empresa”.

Os novos membros devem contatar a secretaria geral do Sintaema pelos telefones (11) 98928 5872 (celular e WhatsApp) e (11) 3329 2517 (fixo).



CONFIRA OS NOVOS PREÇOS DA COLÔNIA DO SINTAEMA A PARTIR DE 1º SETEMBRO

A Diretoria de Cultura, Esporte e Lazer do Sintaema informa que a partir de 1º de setembro passam a vigorar os novos valores na hospedagem da Colônia do Sintaema.

Casa G para 10 pessoas - R\$ 250,00 a diária
Casa P para 8 pessoas - R\$ 200,00 a diária

Reservas na semana de terça a quinta

Casa G para 10 pessoas - R\$ 180,00 a diária
Casa P para 8 pessoas - R\$ 160,00 a diária

Valores para conveniados

Casa G para 10 pessoas - R\$ 300,00 a diária
Casa P para 8 pessoas - R\$ 250,00 a diária

Reservas na semana para conveniados

Casa G para 10 pessoas - R\$ 230,00 a diária
Casa P para 8 pessoas - R\$ 180,00 a diária

Mais informações:

(11) 3329-2518
(11) 9 8313-2022
colonia@sintaema.com.br

UGR GUARAPIRANGA SOFRE COM ASSALTOS; SINTAEMA COBRA PROVIDÊNCIAS DA SABESP

A direção do Sintaema foi acionada pelos trabalhadores e trabalhadoras da UGR Guarapiranga, Polo Campo Limpo, que denunciaram assaltos e furtos na unidade.

“Os relatos são graves. Roubaram um caminhão e uma retroescavadeira. Em outra ocasião, os trabalhadores foram assaltados e largados no meio do mato. O caos e a insegurança tomou conta da unidade. Já acionamos a Sabesp e cobramos providências para garantir a segurança necessária para as pessoas e o patrimônio público”, informou a direção do Sindicato.